

**Jovem Pan - AM/FM – 17/11/2010**

### **Adiamento de Belo Monte pode prejudicar o país**

<http://jovempan.uol.com.br/noticias/2010/11/adiamento-de-belo-monte-pode-prejudicar-o-pais.html>

A principal obra do PAC será a terceira maior hidrelétrica do mundo

A usina de Belo Monte, principal projeto do governo federal para o setor energético, pode ter o início de sua construção adiado por conta de decisão do Ibama. No entanto, empresários e especialistas do setor energético afirmam que adiar o início das obras de Belo Monte pode comprometer o crescimento do país.

A principal obra do PAC - Plano de Aceleração do crescimento, Belo Monte será a terceira maior hidrelétrica do mundo. Estima-se que irá custar entre R\$ 19 tri e R\$ 30 tri, gerando em média 4.400 megawatts.

A equipe encarregada de analisar o pedido de licença para as instalações da hidrelétrica no Xingu concedeu dois pareceres contrários às obras. O consórcio Nesa não cumpriu as condições impostas pelo Ibama para a instalação do canteiro da usina. Além disso, os empreendedores teriam subestimado o número de migrantes que seriam atraídos para a região de Altamira, no Pará.

Paulo Pedrosa, presidente da Abrace, entidade que reúne os grandes consumidores de energia, teme que, sem Belo Monte, o custo da energia continue disparando. Pedrosa lembrou que a hidroeletricidade, além de ser uma energia limpa, traz mais competitividade para o setor. "A energia de Belo Monte é uma energia de custo baixo, que ajuda a compensar os custos adicionais que encarecem muito as contas de energia no Brasil".

Em entrevista ao repórter Patrick Santos, o presidente do **Instituto Acende Brasil**, **Claudio Sales**, disse que adiar a obra, por questão ambiental, mostra mais uma vez a fragilidade no sistema de licenciamento. **Salles** ressaltou que, no Brasil, as leis ambientais ganham um outro tipo de comportamento. "Esse episódio que está acontecendo com o licenciamento de Belo Monte, uma usina de grande porte e relevância, mostra a fragilidade que o Brasil tem no sistema de licenciamento ambiental".

O especialista em energia Silvio Arecco rebateu os argumentos dos técnicos do Ibama para retardar a obra. Arecco lembrou ainda que a questão de subestimar o número de migrantes que seriam atraídos para Altamira, no Pará, é muita relativa.

Já o senador Flexa Ribeiro, do PSDB do Pará, alertou que o canteiro de obras precisa ser concluído antes do início do verão. Segundo o integrante da Comissão de Energia do Senado, se essa providência não for tomada, haverá prejuízo para o Brasil.

O Ministério Público Federal no Pará diz que acionará o governo na Justiça caso o Ibama dê licença de instalação para o canteiro. Seria a décima ação contra Belo Monte em dez anos.